

♦Obra de SEBASTIÃO CÉSAR DE MENEZES *oferecida ao Príncipe D. Teodósio*. Reflete as teses do barroco político e da respectiva adequação ao movimento da *razão de Estado*. Considera que *o Rei, e o Reino, formam um corpo político entre si; ambos vivem com o mesmo espírito, se não por união, ao menos por recíproca dependência*. Salienta que *o estado bem fundado na disciplina militar, resiste facilmente às próprias rebeliões, com dificuldade se deixa vencer das armas estranhas, e com algum cuidado pode estender seus limites*.

♦Neste sentido, observa que *a prudência é seguir os costumes dos maiores que o tempo e experiência tem qualificado* e que o vassalo cumpre com sua obrigação sendo bom, mas o Príncipe deve sê-lo e parecê-lo. ♦Bispo cortesão, à maneira de Richelieu e de Mazarino. Doutor em cânones. Deputado do Santo Ofício desde 1626, quando velasco Gouveia é preso. Conselheiro de Filipe IV, passa-se para D. João IV, depois de 1640. Secretário do Estado da Nobreza nas Cortes de 1641, sendo autor do assento da aclamação de D. João IV. Bispo do Porto, Coimbra e Braga depois de 1640. Escreve *Suma Política*, editada em Lisboa no ano de 1649 e em Amsterdão no ano seguinte. Preso de 1654 a 1656, acusado de ligações a Espanha. Com a regência de D. Luíza de Gusmão é reabilitado, chegando a ser nomeado embaixador em França. Apoia D. Afonso VI no golpe contra a regente. Depois, apoia o Conde de Castelo Melhor no golpe contra o conde da Atouguia. Em 1663 é nomeado inquisidor geral. Contudo, nesse ano, quando Évora chega a ser ocupada pelos espanhóis, vê a casa assaltada e é condenado ao desterro interno. Em 1669, depois do reatamento de relações com Roma, é esbulhado de todos os cargos eclesiásticos que detinha.

•*Summa Política, oferecida ao Príncipe D. Teodósio*, Lisboa, António Alvarez, 1649;. Cfr. ed. port., Lisboa, Edições Gama, 1945, com estudo de Rodrigues Cavalheiro. Ver também Walter da Costa Porto, *Conselhos aos Governantes*, Brasília, Edições do Senado Federal, 2003, 3ª ed, pp. 515 ss.

☐ Albuquerque, Martim, «Para uma Teoria Política do Barroco em Portugal. A “Summa Política” de Sebastião César de Meneses», Porto, separata da *Revista de História*, 1979.

☞ Maltez (ESPE, 1991), I, p. 120, e II, p. 27; Ruas, Henrique Barrilaro, «Sebastião César de Meneses», in *Logos*, 3, cols. 801-80; Serrão, DHP (1978), IV, pp. 264-26; DBP-Inocência (1977), tomo VII, p. 20; Torgal, Luís Reis, *Ideologia Política e Teoria do Estado na Restauração*, Coimbra, Biblioteca Geral da Universidade, 1982, tomo II, pp. 264 segs..